

Teoria Macroeconômica II - 2014.2 - PUC-Rio

Prova G1

Instruções: (i) Nenhum tipo de consulta será tolerado;
(ii) Escreva seu nome em todas as folhas utilizadas

Formulário:

Curva de Phillips: $\pi_t = \pi^e - \alpha(u_t - u_n)$

Lei de Okun: $u_t - u_{t-1} = -\beta(g_{yt} - \bar{g}_y)$

DA: $g_{mt} = g_{yt} + \pi_t$

OA: $p = p^e + \lambda(y - y^*)$

FP: $P = W(1 + \mu)$

FS: $W = P^e F(u, z)$

Questão 1[1,5 ponto]: No dia 11/04/05, o professor João Sabóia escreveu no Valor Econômico que "...conforme sugerido pela curva de Phillips, o país poderia conviver com uma inflação mais alta e uma taxa de desemprego mais baixa, ou com uma inflação mais baixa e uma taxa de desemprego mais alta."

a)[0,5 ponto] Explique a racionalidade econômica por trás da afirmação acima.

Resposta: A curva de Phillips original supõe a possibilidade de "trade-off" entre nível de inflação e desemprego. Dessa forma, o "policy-maker" poderia escolher entre um nível de inflação mais alto para obter uma taxa de desemprego menor, como em um "menu"

b)[1,0 ponto] Comente a afirmação acima com base na nova curva de Phillips (curva de Phillips aceleracionista)

Resposta: A nova curva de Phillips prescreve que não apenas o nível de desemprego afeta o nível de inflação, mas também as expectativas acerca dela. Assim, adotando-se a hipótese de expectativas adaptativas, o trade-off que se observa é entre o nível de desemprego e a variação na inflação, isto é, se ela seria crescente/aceleracionista ou decrescente. Dessa forma, uma leniência para com a inflação poderia afetar as expectativas, o que desencadearia num processo aceleracionista

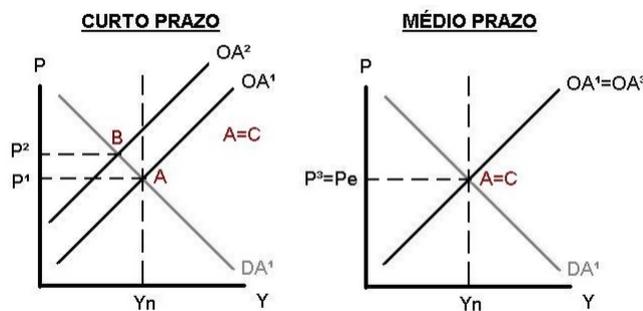
Questão 2[3,0 pontos]: “Uma fonte de risco para a inflação reside nas expectativas para o comportamento futuro dos preços, reconhece o Banco Central (BC) (...). O BC aponta, ainda, que as expectativas são influenciadas, sobretudo, por incertezas que cercam a trajetória de preços (como o da gasolina) e tarifas de serviços públicos (por exemplo, eletricidade e ônibus urbano) com grande visibilidade.” (Valor Econômico, 26/06/2014).

Em anos recentes, preços, como o da energia elétrica e da gasolina, têm sido represetados pelo governo. Assuma que o(a) presidente eleito(a) resolvesse corrigir as defasagens dos preços no primeiro dia de governo, elevando assim a expectativa de inflação para 2015. Utilizando o modelo OA-DA, explique o que vai ocorrer no curto e no médio prazo com o nível de produto e com o nível de preços da economia se:

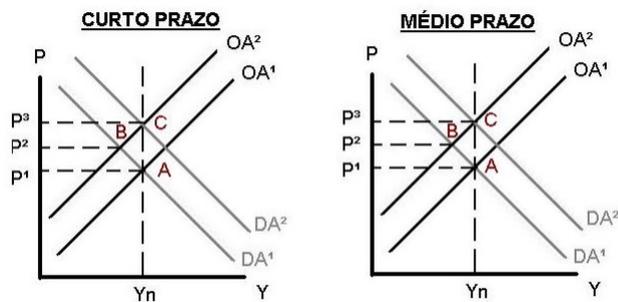
a)[1,0 ponto] Não ocorrer nenhuma alteração na oferta nominal de moeda.

Resposta: Caso o BC não intervenha, o aumento de expectativas no curto prazo deslocará a Oferta Agregada do ponto A para o ponto B, levando a um produto menor e um nível de preços maior. Todavia, um produto menor do que o potencial levará a um reajuste de expectativas, deslocando a OA e o equilíbrio de B para C. Esse processo no médio prazo iguala o produto ao seu nível natural e as expectativas de preços ao nível de preços correntes ($P_e = P$).

b)[1,0 ponto] O Banco Central realizar política monetária expansionista, de forma a não permitir queda no produto no curto prazo.



Resposta: Uma intervenção do BC se dará através de uma expansão monetária ($\Delta M > 0$), evitando que o produto no curto prazo se retraia, porém levando a um nível de preços maior. No médio prazo, o produto está no seu nível natural $Y_t = Y_n$ e o preço esperado equivale ao seu nível corrente $P_e = P$, porém este é maior do que o caso em que o BC não realize a expansão monetária.



c)[1,0 ponto] Observe atentamente o trecho: “A julgar por experiências recentes de ajustamento macroeconômico no Brasil, eu tendo a crer que vale a pena fazer o que precisa ser feito rapidamente(...)se não convencer do que o que tinha que ser feito foi feito, a expectativa do que falta fazer vai alimentar a expectativa de inflação futura(...)”. (Eduardo Giannetti, Valor Econômico de 08/09/14).

Uma alternativa à correção imediata dos preços represados seria corrigi-los aos poucos, durante um intervalo de tempo maior. Comente os prós e contras das duas alternativas

Resposta: Caso a liberalização dos preços ocorra no primeiro dia de governo, o cenário da economia será de um nível de preços maior e de um produto menor no curto prazo, porém no médio prazo, a economia tenderá a retornar ao equilíbrio, com um determinado nível de preços e seu produto no nível natural. Caso o represamento seja desfeito de maneira mais gradual, a queda do produto será mais lenta, assim como o reajuste de preços, porém a credibilidade do ?policy maker? poderá ser contestada, o que influencia as expectativas dos agentes e leva a um preço de equilíbrio maior do que no cenário descrito anteriormente.

Questão 3[2,0 pontos]: Analise atentamente a tabela abaixo:

	PIA (em mil pessoas)	PEA (em mil pessoas)	Ocupados (em mil pessoas)
2013 (Abril)	42742	24320	22906
2014 (Abril)	43308	24114	22941
Fonte: PME-IBGE			

A tabela apresenta dados retirados da PME (Pesquisa Mensal de Emprego). A partir dessas informações, calcule aproximadamente (utilize 3 casas decimais):

a)[0,5 ponto] A taxa de participação da economia em 2013 e 2014

Resposta: Aproximadamente 56,9% para 2013 e aproximadamente 55,7% para 2014

b)[0,5 ponto] A taxa de desemprego da economia em 2013 e em 2014.

Resposta: Aproximadamente 5,8% em 2013 e aproximadamente 4,9% em 2014

c)[0,5 ponto] Calcule também para o ano de 2014, caso os valores de PEA e PIA tivessem permanecido iguais aos de 2013.

Resposta: Aproximadamente 5,7%

d)[0,5 ponto] Com base na resposta anterior, é possível afirmar que o baixo desemprego da economia brasileira é reflexo da geração de numerosos postos de trabalho adicionais? Justifique

Resposta: Não. Grande parte da diminuição da taxa de desemprego se deve a uma diminuição da força de trabalho (PEA) e não à criação de novos postos de trabalho

Questão 4[2,5 pontos]: Classifique as afirmações abaixo como Verdadeira ou Falsa. Justifique sua resposta:

a)[0,5 ponto] Salários na Europa são, em geral, menores que o salário de reserva porque a taxa de desemprego na região é muito alta.

Resposta:Falso. Salários precisam ser iguais ou maiores que o salário de reserva. Se isso não fosse verdade, pessoas não iriam querer trabalhar e nem estariam procurando emprego.

b)[0,5 ponto] A existência de sindicatos fortes vai diminuir a taxa natural de desemprego.

Resposta: Falso. Se os sindicatos usarem seu poder para aumentar os salários de seus membros dada uma taxa de desemprego, então isso levaria a um aumento na taxa de desemprego natural na economia.

c)[0,5 ponto] A curva de oferta agregada (OA) tem inclinação positiva porque as firmas produzem mais bens quando o preço aumenta.

Resposta: Falso. A curva OA é positivamente inclinada porque um produto maior significa uma taxa de desemprego menor, o que aumenta o poder de barganha dos trabalhadores e resulta em um salário real maior dado uma expectativa de preços, e preços aumentam como consequência de um aumento do salário.

d)[0,5 ponto] A taxa de desemprego da economia não vai aumentar enquanto existir um crescimento positivo do produto.

Resposta:Falso. De acordo com a lei de Okun, a taxa de desemprego vai aumentar se a taxa de crescimento for menor que a taxa de crescimento natural .

e)[0,5 ponto] A análise de Taylor de contratos salariais imbricados sugere que um processo de desinflação lento seria o mais indicado, mas a curva de Phillips tradicional sugere o contrário.

Resposta: Falso. A curva de Phillips original sugere uma taxa de sacrifício constante e, portanto, sugere que o Banco Central deveria fazer um processo de desinflação lento para evitar uma queda brusca no produto.

Questão 5[1,0 ponto]: Analise a tabela abaixo:

	Desemprego (%)	Crescimento do PIB Real (%)
2011	6	2,73
2012	5,5	1,03
2013	5,4	2,49
Fonte:	PME-IBGE	IPEADATA

Tendo em vista os dados acima, calcule a taxa de crescimento normal da economia (assuma $\beta = 1$). Comente os resultados e como eles se relacionam com as perspectivas atuais de crescimento no médio prazo.

Resposta:Calculando o valor usando 2012 como referência, chega-se ao valor de 0,53%. Calculando o valor usando 2013 como referência , chega-se ao valor de 2,39%. Assim, fazendo a média desses dois valores encontra-se 1,46%. A partir desses dados podemos concluir que o crescimento normal da economia brasileira no médio prazo é relativamente baixo, ou seja, a tendência é que uma grande expansão do produto no curto prazo (ou uma grande queda no desemprego) acarrete em inflação à médio prazo.